

MITOLOGIA HINDU



*“O mito é o nada que é tudo,
O mesmo Sol que abre os céus é um mito brilhante e
mudo...”*

Fernando Pessoa

ॐ सह नाववतु । सह नौ भुनक्तु ।
सहवीर्यं करवावहै ।
तेजस्वि नावधीतमस्तु । मा विद्विषावहै ॥
ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

SHANTI MANTRA – TAITTIRYA UPANISAD

**OM SAHA NAVAVATU
SAHA NAU BHUNAKTU
SAHA VIRYAM KARAVAVAHAI
TEJASVI NAVADHITAM ASTU
MA VIDVISAVAHAI
OM SHANTI SHANTI SHANTIH**

QUE TODOS ESTEJAMOS PROTEGIDOS E UNIDOS
QUE TODOS ESTEJAMOS NUTRIDOS E UNIDOS
QUE POSSAMOS TRABALHAR JUNTOS, UNINDO NOSSAS
FORÇAS PELO BEM DA HUMANIDADE
QUE NOSSO SABER SEJA LUMINOSO E REALIZADOR
QUE NAO EXISTA INIMIZADE ENTRE NOS
OM
QUE HAJA PAZ, PAZ, PAZ



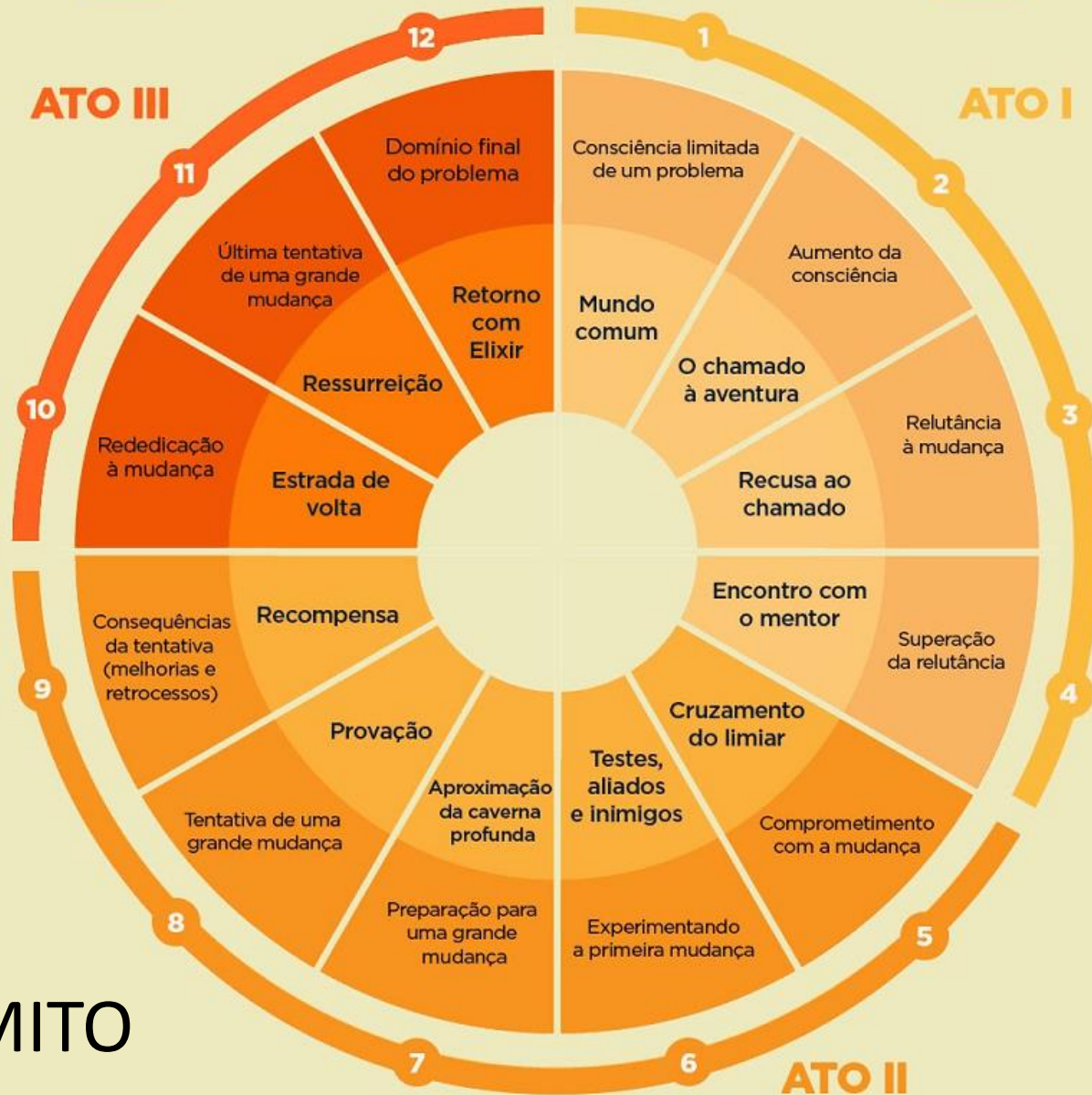
Om Gam Ganapataye Namah

Joseph Campbell, o conhecido estudioso da mitologia mundial, nos ensina que "o mito é a abertura secreta através da qual as energias inesgotáveis do cosmos são lançadas nas manifestações culturais humanas" e "a função primordial da mitologia e do mito sempre foi oferecer símbolos que fazem progredir o espírito humano."



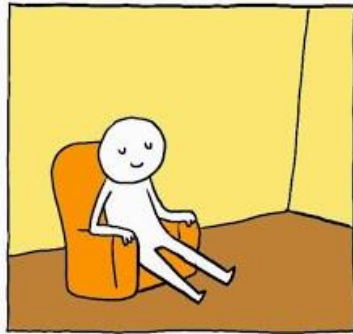
(1904 -1987)

A FÓRMULA DA JORNADA DO HERÓI EM 12 SIMPLES PASSOS



MONOMITO

Os 12 Estágios da Jornada do Herói



1 - MUNDO COMUM



2 - O CHAMADO DA AVENTURA



3 - RETICÊNCIA DO HERÓI
OU RECUSA DO CHAMADO



4 - ENCONTRO COM O MENTOR
OU AJUDA SOBRENATURAL



5 - CRUZAMENTO
DO PRIMEIRO PORTAL



6 - PROVAÇÕES, ALIADOS E INIMIGOS
OU A BARRIGA DA BALEIA



7 - APROXIMAÇÃO
DA CAVERNA OCULTA



8 - PROVAÇÃO DIFÍCIL
OU TRAUMÁTICA



9 - RECOMPENSA



10 - O CAMINHO DE VOLTA



11 - RESSURREIÇÃO DO HERÓI



12 - REGRESSO COM O ELIXIR

O que é Mitologia?

- O estudo das lendas, mitos, narrativas e rituais, com que os povos antigos reverenciavam os deuses e heróis.
- A ciência que procura a explicação dos mitos, que têm um caráter social desde sua origem, e só são compreensíveis dentro do contexto geral da cultura em que foram criados.



MITOLOGIA É O ESFORÇO PERMANENTE E CONTINUO DE ENTENDER O MUNDO E O PRÓPRIO HOMEM.



by: shashank mishra
for - Abhishek Basak

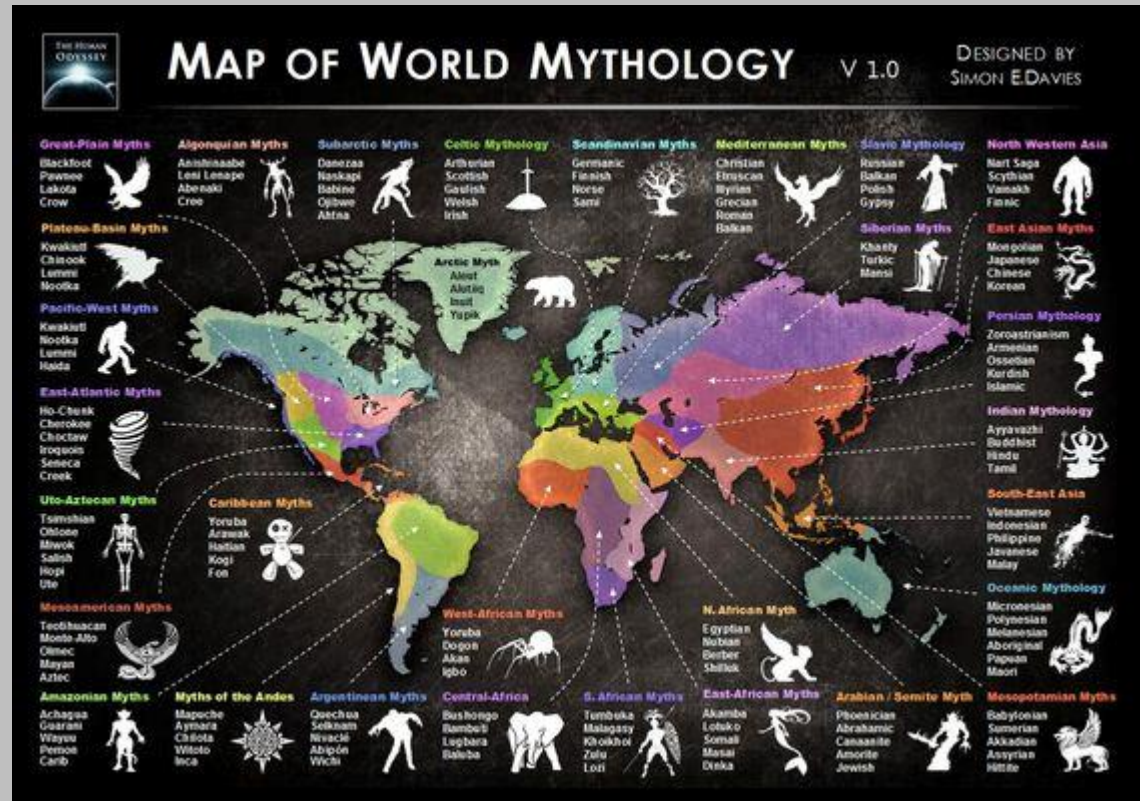
Como surgiu a Mitologia?

Poderíamos afirmar que da necessidade dos primeiros humanos de contar seus feitos para os demais?



MITOLOGIA x FILOSOFIA

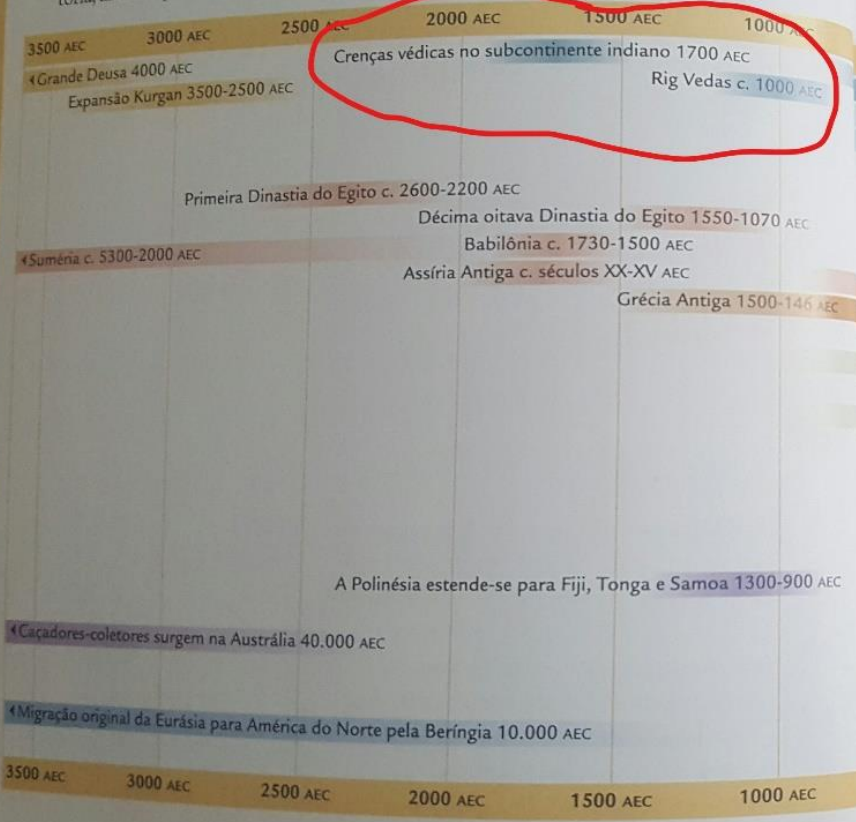
- Teoria da Escritura
- Teoria Histórica
- Teoria Alegórica
- Teoria Física



Cronologia das mitologias do mundo

Esta é uma referência visual fácil para as datas e períodos importantes que são referidos ao longo deste livro.

Obviamente, em milhares de anos de História, as datas podem ser bastante vagas, e muitas vezes as histórias sagradas na verdade remontam a tempos ainda mais

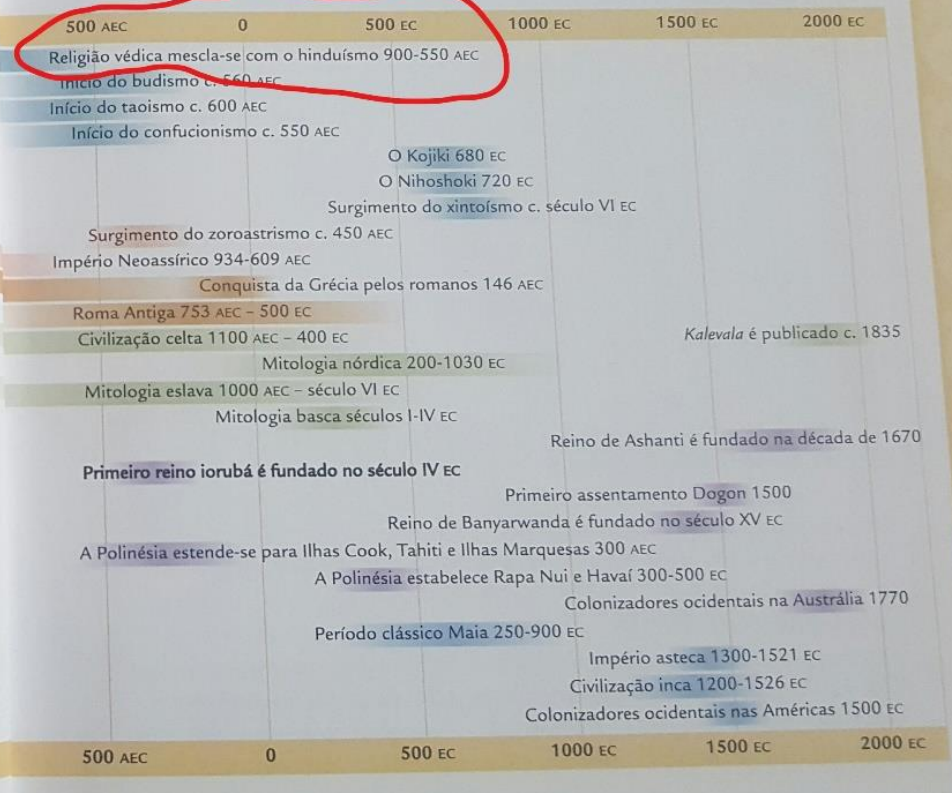


antigos, antes de serem registradas. Além disso, as culturas e crenças estão interligadas ao longo da história mundial. Por exemplo, os deuses arianos védicos foram assimilados pelo sistema de crença hindu da Índia em algum momento entre 1000 e 550 AEC. Entretanto, é fascinante percebermos tanto as semelhanças como os contrastes entre as mitologias ao longo do tempo, em diferentes civilizações.

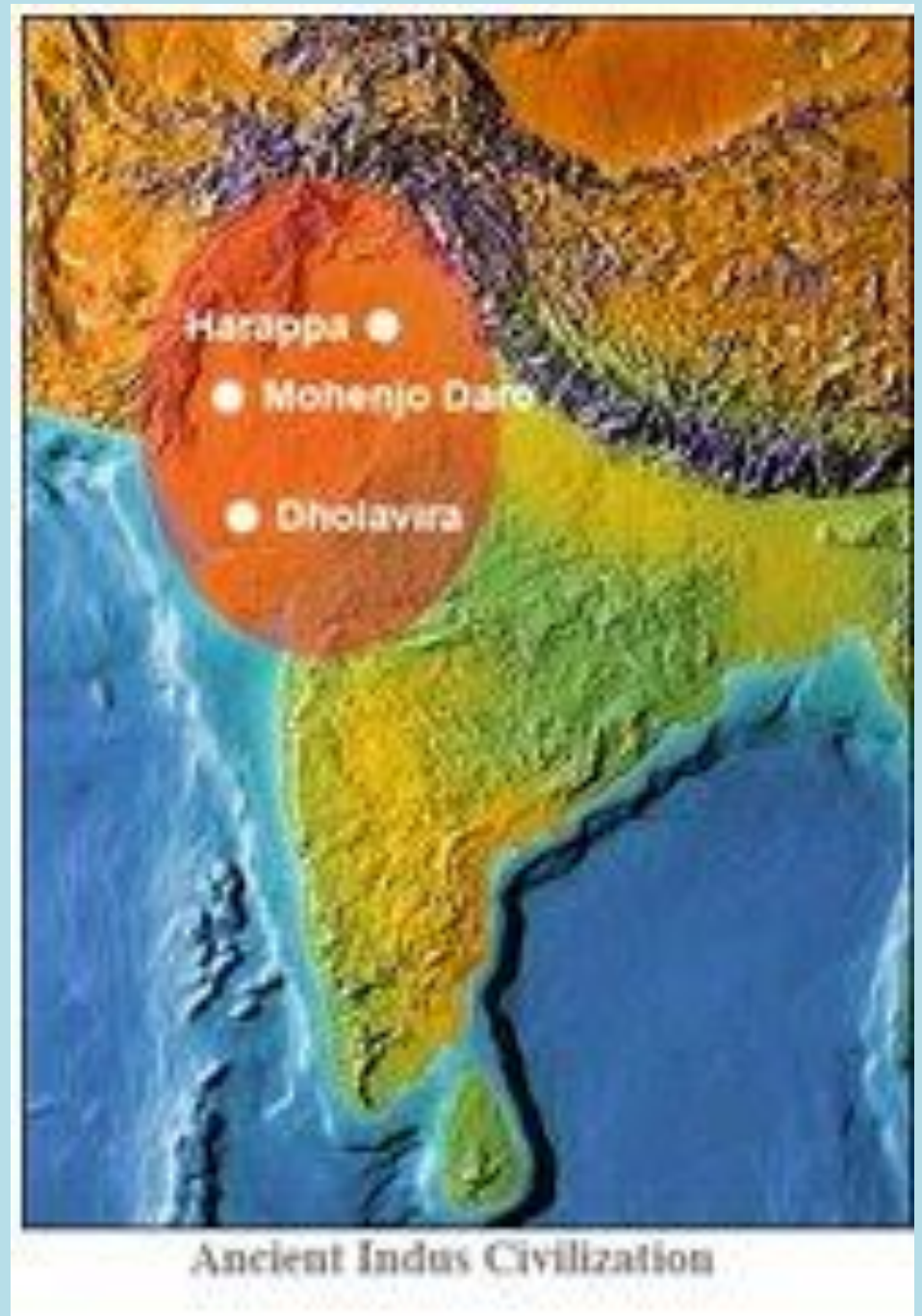
Acredita-se que a crença na Grande Deusa tenha prevalecido por volta de 4000 AEC e dominado a maioria dos sistemas de crenças das culturas por um longo tempo.



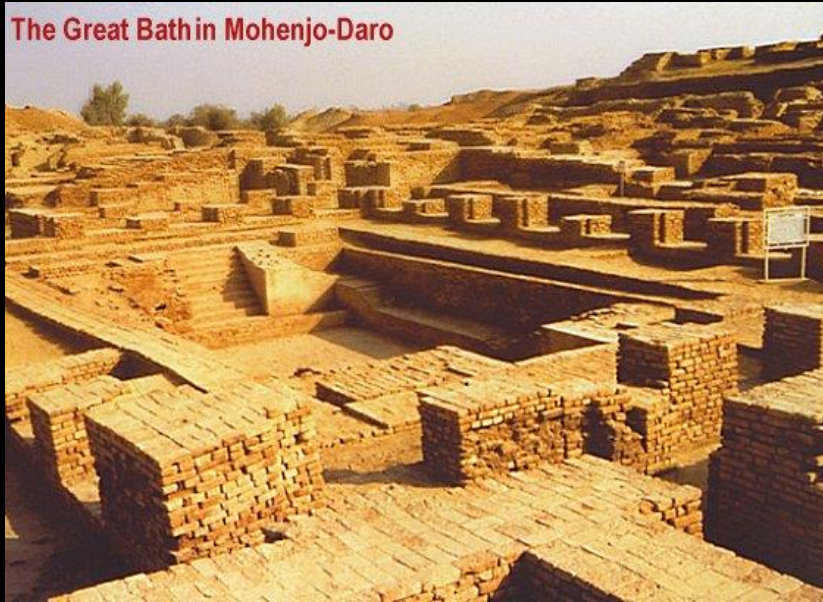
INTRODUÇÃO



A **mitologia hindu** é provavelmente uma das mais antigas do mundo. Seus primeiros mitos remontam a, talvez, 3500 a.C. anos e nasceram numa região conhecida como Vale do Indo (no atual Paquistão).



The Great Bath in Mohenjo-Daro

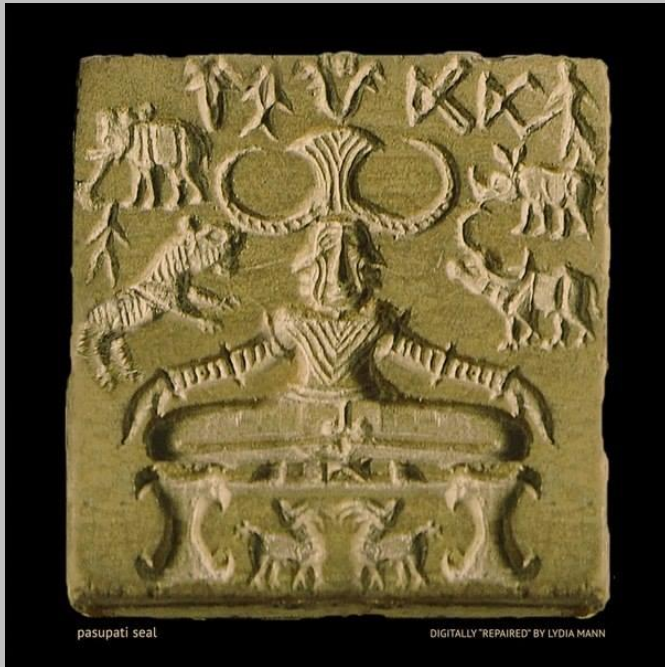


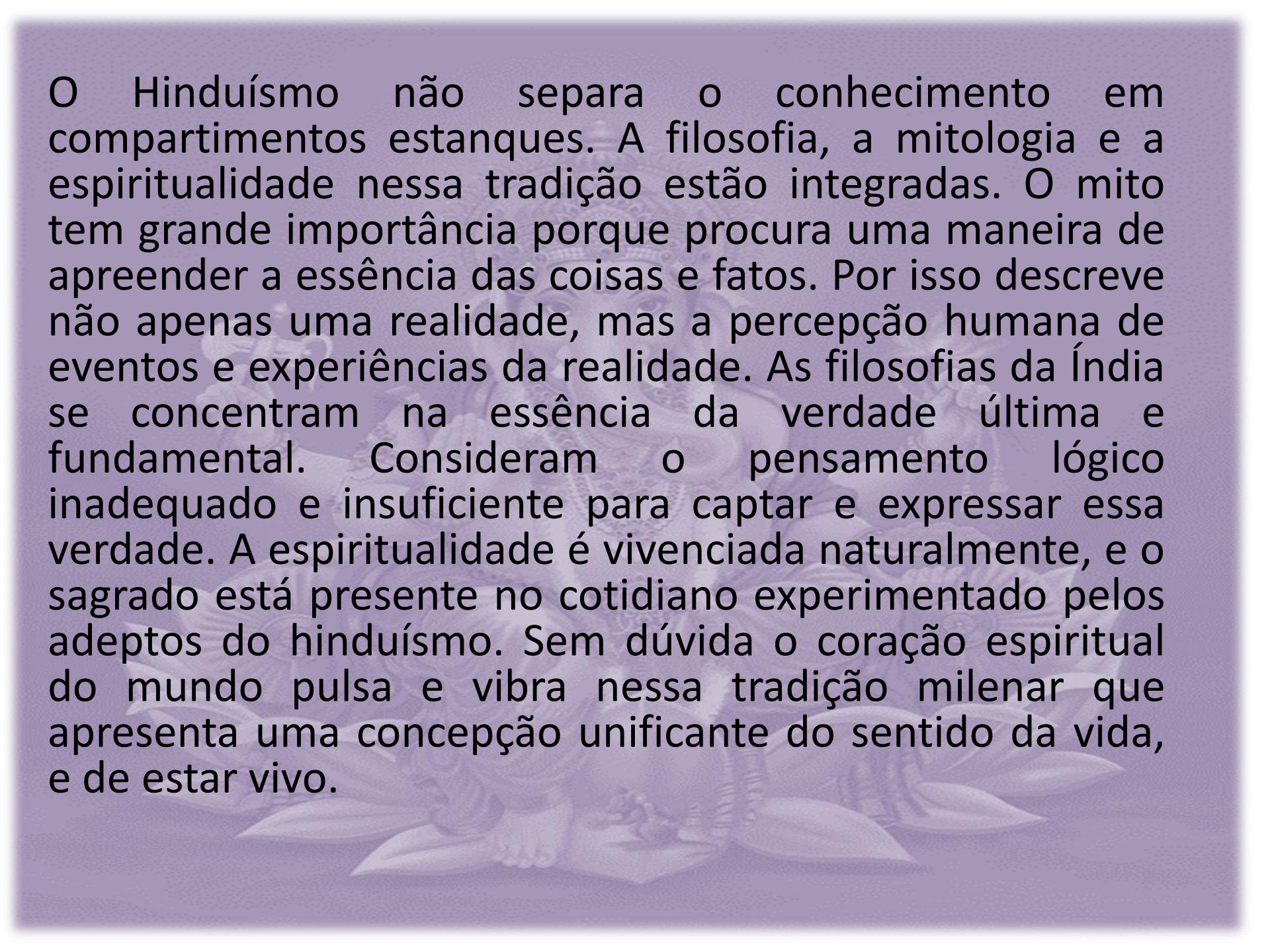
Reconstruction of Gateway at Harappa



Dholavira

Uma civilização muito adiantada habitava o vale do Rio Indo. Esculturas e afrescos nas paredes dessas cidades evidenciam que seus habitantes eram muito espiritualizados e que reverenciavam as forças da natureza e a Mãe Terra.





O Hinduísmo não separa o conhecimento em compartimentos estanques. A filosofia, a mitologia e a espiritualidade nessa tradição estão integradas. O mito tem grande importância porque procura uma maneira de apreender a essência das coisas e fatos. Por isso descreve não apenas uma realidade, mas a percepção humana de eventos e experiências da realidade. As filosofias da Índia se concentram na essência da verdade última e fundamental. Consideram o pensamento lógico inadequado e insuficiente para captar e expressar essa verdade. A espiritualidade é vivenciada naturalmente, e o sagrado está presente no cotidiano experimentado pelos adeptos do hinduísmo. Sem dúvida o coração espiritual do mundo pulsa e vibra nessa tradição milenar que apresenta uma concepção unificante do sentido da vida, e de estar vivo.

Os Ingleses foram os primeiros a estudar as escrituras hinduístas, e obviamente relegaram os textos hindus a um **caráter mítico**. Mas os hindus não dizem a mesma coisa, lá tudo está interconectado e alguns personagens, como por exemplo Krishna , apesar de sua provável existência histórica, foram divinizados.



COSMOLOGIA E TEOGONIA

O MITO PRIMAL

- No vazio, infinitas possibilidades navegavam entre o ser e o não ser. Brahman, Aquele que se expande, e que não tem início nem fim, Aquele que é e que está além do tempo e do espaço, e de toda compreensão e definição, decide criar.



- A palavra Brahman vem da raiz sânscrita " brh" significa crescer, aumentar ou expandir e "an" significa respirar, se mover , então Brahman é aquilo que se move , que expande , dando origem ao Universo.

A manifestação do Universo se dá através de sua energia primordial ou ADI SHAKTI em seus três principais aspectos que regem o universo .



Esses três aspectos são conhecidos
como Trimurti (Trindade)



TUDO QUE EXISTE NO UNIVERSO É REGIDO POR ESSES TRÊS ASPECTOS



Da sua vontade a ***energia criadora*** Brahma desabrocha. Brahma, que estava em estado latente, adormecido nos infinitos azuis, aguardava o momento de entrar em ação. Ele desperta e tem início a criação e manifestação dos universos, das galáxias e dos mundos.

Quando Brahma desperta, o "OM", o "Pranava" o som da criação desloca a energia da qual todas as coisas são manifestações. De seus olhos emana a luz que revela e do som a forma ao universo, as miríades de galáxias, e sistemas estelares. Assim nasce o Dia de Brahma, que terá a duração de 311 trilhões de anos.



A seguir, Brahma, a energia criadora, faz surgir de si mesmo seu aspecto **feminino Saraswati**, a deusa da sabedoria, a portadora do conhecimento e da inspiração. A deusa, que detém em suas mãos os livros sagrados e a “vina”, um instrumento de cordas que ao serem tangidas libera o som do “OM”.

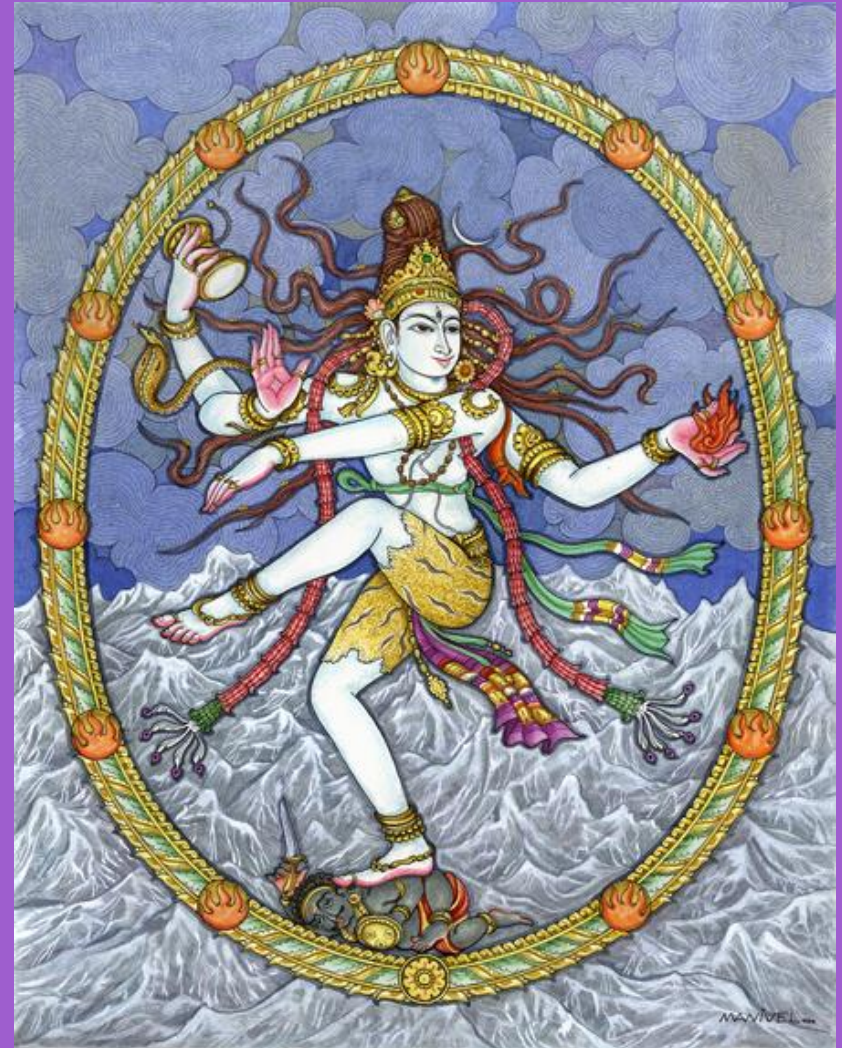


Na sequência, Vishnu, a *energia mantenedora*, surge deitado sobre a serpente da eternidade navegando no oceano cósmico. Dele surge seu aspecto feminino Lakshimi, a deusa da beleza, harmonia, criatividade e acolhimento. Ele dorme e sonha, e o seu sonho se traduz como a manifestação material da vida. Lakshimi, com amor, massageia seus pés suavemente para que ele não acorde, e Maya, a ilusão, continue mantendo a realidade material, e a forma de todas as coisas.



Shiva, *a potência transformadora*, dança a Tandava, a dança das possibilidades, da transformação, o principio da renovação e destruição.

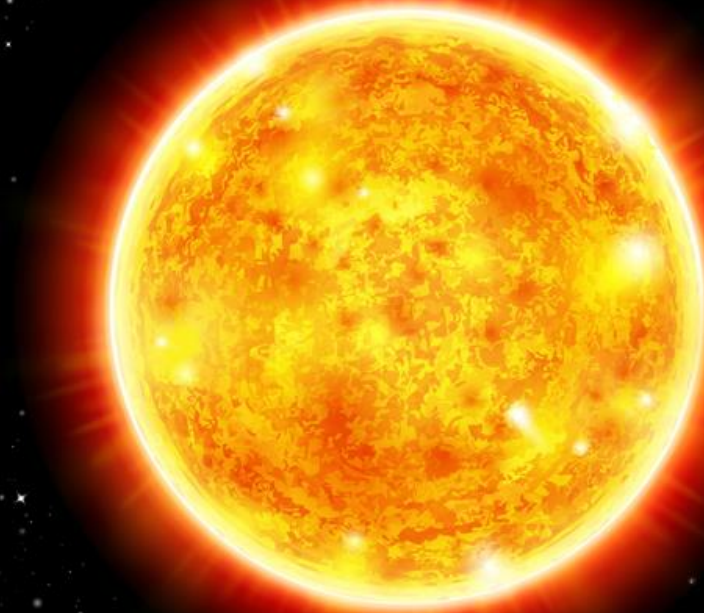
Ele é a energia que movimenta a criação e destruição de tudo que existe. Ele é responsável pelas transformações dentro da criação.



De acordo com o hinduísmo o idealizador do mundo, para realizar seu desejo, precisa de um poder executivo, de uma energia que materialize sua intenção; essa energia é a Shakti, sua primeira manifestação, seu complemento, nascido de Si mesmo. Sem a Shakti, a Deusa, não há manifestação da criação. Num mundo cuja essência da energia é implícita há a necessidade de dois polos aparentemente opostos, mas que são complementares. O masculino e o feminino, o poder idealizador e o poder materializador. A deusa é a força de coesão, a força centrípeta, que organiza a matéria. Ela é o receptáculo e o sustentáculo de toda a criação manifestada.

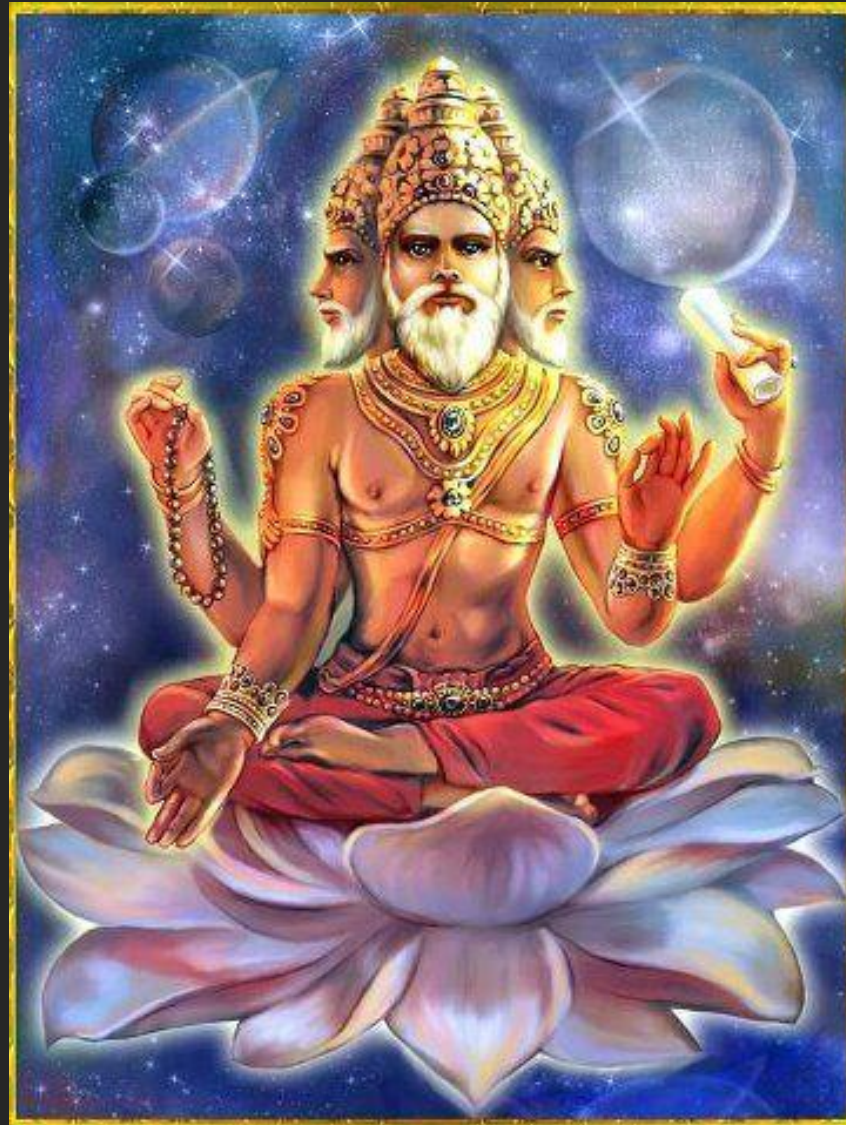
Ardhanarishvara – O Divino Hermafrodita – O Princípio Universal. Representado como homem do lado direito e mulher do lado esquerdo. O poder de conceber e o poder de realizar, quando estão reunidos se manifestam no limite entre o manifesto e o não manifesto, esse ponto se chama “bindu”, é o ponto de partida do espaço tempo. É desse ponto que surge “nada” o som sagrado que é a substância do universo. Interessante salientar que o espaço é o princípio feminino e o tempo é o masculino. A divindade é feminina e masculina. O deus no seu aspecto andrógino simboliza a superação dos opostos.





Shiva, assim como Brahma e Vishnu, também estão no interior de todos os seres, que por sua vez são partículas infinitesimais do universo e emanções de Brahman, O Indecifrável e eternamente louvado.

BRAHMA



- A representação de Brahma é um homem com quatro rostos dos quais são visíveis apenas três já que a outra face está na parte posterior da cabeça. Os rostos representam os 4 quadrantes do universo. Também tem quatro braços e quatro mãos. Na mão direita carrega um recipiente com água, simbolizando a água da vida, na mão direita superior traz um livro que simboliza o conhecimento, os Vedas, Na mão esquerda superior segura uma flor de lótus, símbolo da pureza espiritual, e a mão esquerda inferior abençoa ou traz um “japamala” (um tipo de terço) que simboliza o tempo. É apresentado montado no seu veículo animal, o ganso ou o cisne, que são símbolos do discernimento. Algumas vezes é mostrado dirigindo uma carruagem puxada por 7 gansos que representam os sete mundos.

O QUE APRENDER DE **BRAHMA**

QUATRO ROSTOS:
CADA ROSTO RECITA UM DOS
QUATRO VEDAS

FLOR DE LÓTUS
SIMBOLIZA
NATUREZA,
E A ESSÊNCIA
VIVA DE TODOS OS
SERES

JAPAMALA
REPRESENTA
CONCENTRAÇÃO
E CONTROLE
DA MENTE

ROUPAS
DOURADAS
SIMBOLIZAM
ATIVIDADE E
CRIAÇÃO

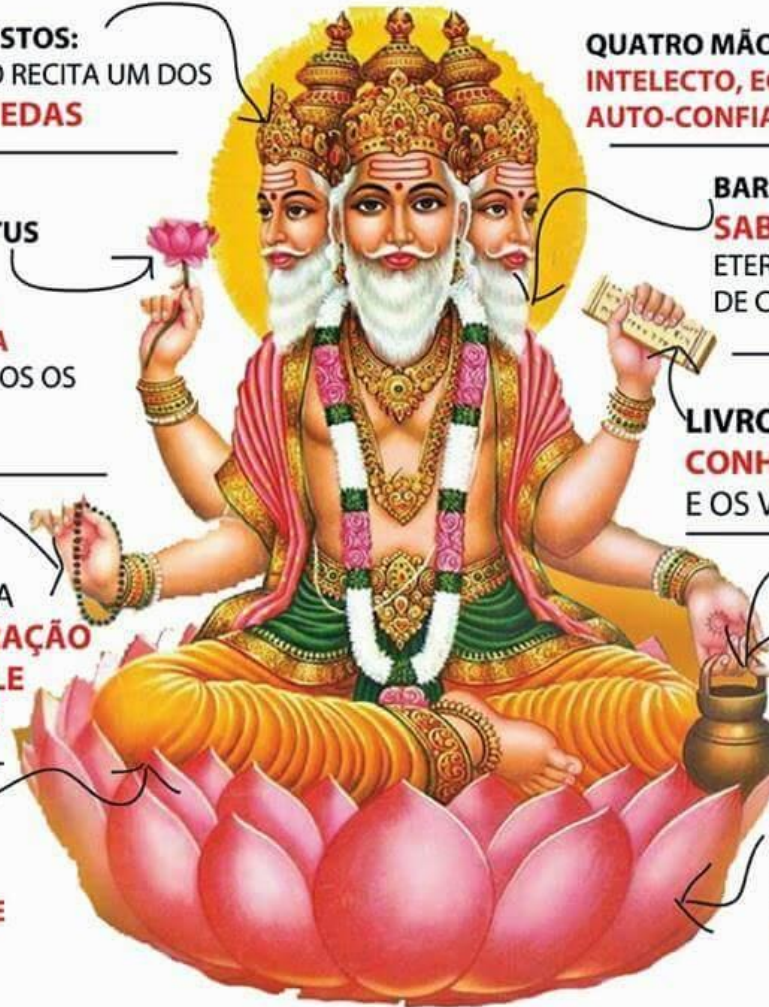
QUATRO MÃOS REPRESENTAM
INTELECTO, EGO, MENTE E
AUTO-CONFIANÇA

BARBA:
SABEDORIA E O
ETERNO PROCESSO
DE CRIAÇÃO

LIVRO: SIMBOLIZA
CONHECIMENTO
E OS VEDAS

JARRA DE ÁGUA
REPRESENTA
A SUBSTÂNCIA
USADA NA
CRIAÇÃO

SENTADO SOBRE
LÓTUS:
ENRAIZADO NA
REALIDADE



SARASWATI



- A história da deusa Saraswati pode ser encontrada no Rig Veda, no Ishavasya Upanishad, Matsya Purana, Skanda Purana, Padma Purana, Varaha Purana e outros escritos do mesmo valor. Esses textos ensinam que Saraswati é a extensão feminina de Brahma e seu nome significa literalmente “a fluente”, ou seja, aquela que flui, que circula, que brota e se derrama. Saraswati é a criadora do alfabeto “devanagari”, a linguagem dos deuses. Ela é patrona das 64 artes e das ciências sagradas, assim como de todo o saber e conhecimento. Ela empresta seu nome a um dos rios sagrados da Índia, o rio subterrâneo Saraswati, que nasce no Himalaya e desemboca no Rajastão. Seu nome indica também um dos principais “nadis” ou canais energéticos existentes nos corpos sutis dos seres vivos. Esse aspecto da Deusa também é conhecido como Vach, o som sagrado, a voz do conhecimento real, a sabedoria nascida do fogo divino, a essência da consciência que destrói a ignorância.
- Reza um dos mitos que Saraswati e Brahma viveram na Terra no Himalaya, junto com outras deidades. Depois a deusa se deslocou para o deserto de Thar em Pushkar, no Rajastão e continuou peregrinando pelas florestas que existiam antigamente na Índia e hoje estão bastante devastadas. No plano superior, espiritual, sua morada é Bramhaloka, o planeta de Brahma, um dos mundos celestiais. Seu veículo animal é um cisne branco (“hansa”). Com ele ela se locomove pelos espaços siderais.

O QUE APRENDER DE **SARASWATI**

A AURA
DO CONHECIMENTO

PAVÃO:
BELEZA,
HARMONIA E
PERFEIÇÃO

FLOR DE LÓTUS
COMO
FUNDAÇÃO,
REPRESENTA
CONSCIÊNCIA
PURA

ROUPAS
BRANCAS
EXPRESSIONE DE
PUREZA

QUATRO MÃOS: SIMBOLIZAM AS
QUATRO CABEÇAS DO SEU ESPOSO
BRAHMA

VEENA:
SIMBOLO DA EXPRESSÃO DA
SABEDORIA QUE CRIA
HARMONIA NO MUNDO

LIVRO DOS VEDAS
COM O
CONTEÚDO DO
CONHECIMENTO
UNIVERSAL

O CISNE
REPRESENTA A
CAPACIDADE
INTELIGÍVEL DE
DISCRIMINAÇÃO



VISHNU



- Vishnu é representado com pele azul escuro. Possui quatro braços e mãos. Veste-se com uma calça de seda da cor amarelo ouro e traz o dorso nu adornado por jóias. Na cabeça carrega uma coroa ricamente cravejada de pedras preciosas. Carrega em suas mãos uma borduna (ou gada) de ouro, o chakra (roda), um grande búzio e uma flor de lótus. A gada simboliza a luta pela vida, o chakra a energia que tudo permeia e movimenta, o búzio, representa o som primordial que gera as formas da natureza e a flor de lótus representa a espiritualidade.
- No plano superior Vaikunta é a morada, o domínio particular de Vishnu. Como o Senhor de Vaikunta ele é chamado Vaikuntanatta, e é representado com quatro cabeças e oito braços, e simboliza a integração das polaridades, a inteireza. Os avatares são aspectos do deus Vishnu. Esses seres são raios divinos que assumem forma humana e são considerados encarnações terrenas de Vishnu.

AS 10 ENCARNAÇÕES DE VISHNU

Toda vez que o mal torna a vida da Terra insustentável , ele aparece para restabelecer a ordem e a justiça

- MATSYA – o peixe
- KURMA – a tartaruga
- VARAHA – o javali
- NARASHIMA – o homem leão
- VAMANA – o anão
- PARASHURAMA – Rama com o machado
- RAMA – o herói do Ramayana
- KRISHNA – o herói do Bhagavad Gita
- BUDDHA – O Iluminado
- KALKI – o avatar que ainda está por vir

Dasavataara of Lord Vishnu



O QUE APRENDER DE **VISHNU**

DISCO / CHAKRA
REPRESENTA A MENTE
E A SUA

**CRIATIVIDADE
REVOLVENTE**

TAMBÉM É UM
ARMA CONTRA
OS DEMONIOS

QUATRO MÃOS
REPRESENTAM AS
QUATRO DIREÇÕES

CLAVA / GADA
REPRESENTA A FORÇA
ELEMENTAL DA QUAL
OS **PODERES FÍSICOS E
MENTAIS** SE DERIVAM



SERPENTE QUE REPRESENTA
LORD BALAMARA (**IRMÃO
DE KRISHNA**) QUEM LHE
PROTEGE E ABRIGA

CONCHA
SIMBOLO DO **PODER**
OU ILUSÃO

**FLOR DE LÓTUS /
PADMA**
SIMBOLO DE
PUREZA

**ROUPAS AMARELAS /
PITAMBARA**
REVELAM A
**REALIDADE
DIVINA**

LAKSHMI



- Lakshimi ela é o Princípio Feminino Sagrado que derrama sobre nós a beleza, a harmonia, a sensibilidade, a gentileza, o carinho, o acolhimento, a unidade, a superação dos opostos e o respeito pelas diferenças. Ela é a deusa da abundância e da prosperidade no sentido amplo da palavra. A deusa Lakshimi promove no coração dos seres humanos a descoberta do verdadeiro sentido de prosperidade, ela ensina a alegria de compartilhar, e ensina que prosperar não significa apenas acumular. A deusa nos ensina que a abundância e a prosperidade têm como fonte o amor, a responsabilidade, o serviço e a plenitude do ser. Ela mostra que o caminho para a abundância e a felicidade é o exercício consciente dos nossos talentos, do nosso poder pessoal, pela prática diária dos valores humanos visando a transmutação de defeitos e hábitos nocivos.
- A deusa orienta nossa mente para o Bem, a Beleza e a Verdade, e fortalece a fé e a confiança na Presença Divina que vibra e brilha em nosso coração. Mãe Lakshimi promove encontros onde haja desencontros, cria novas consonâncias onde haja dissonâncias, novas perspectivas onde haja acomodação, entusiasmo onde haja desânimo, harmonia onde haja tensões, e encantamento onde haja desencanto. Mãe Lakshimi é o poder ilimitado, inesgotável, que não pode ser contido, que está em toda parte e nunca deixará de existir. Cantar hinos e mantras invocando e louvando Seu Nome resulta num jorro de amor e bênçãos de generosidade, fartura e liberação da estreiteza mental, e da escassez limitadora tanto material quanto espiritual.

O QUE APRENDER DE **LAKSHMI**

QUATRO BRAÇOS:
QUATRO DIREÇÕES NO ESPAÇO
QUE SIMBOLIZAM
**ONIPRESENÇA E
ONIPOTÊNCIA**

QUATRO MÃOS:
**PUREZA, PROSPERIDADE,
PERFEIÇÃO E LIBERDADE**
DE TODAS AS ATADURAS

SUA BELEZA
REPRESENTA
**RIQUEZA
ESPIRITUAL
E MATERIAL**

MOEDAS DE OURO:
INFINITA
**PROSPERIDADE
MATERIAL E FERTILIDADE**

FLORES DE LÓTUS REPRESENTAM
**REALIDADE, CONSCIÊNCIA E
CARMA**

**BENÇÃOS DE MÃOS
ABERTAS:**
SEGURANÇA PARA OS
SEUS DEVOTOS

SIMETRÍA:
SIMBOLIZA
JUSTIÇA E PAZ

LÓTUS DE 100 PETALAS
SIMBOLIZA
100% DE PUREZA



SHIVA



- Shiva significa o bondoso e todo auspicioso. Nas ruínas de Mohenjo-Dharo e Harapa cidades localizadas no vale do rio Indo foram encontradas imagens de 3000 anos representativas daquele que veio a ser Proto-Shiva, o Senhor dos Três Mundos. Nas esculturas e relevos encontrados ele tem três cabeças, está sentado na posição de iogue, e tem ao seu redor vários animais.
- O deus apresenta um aspecto benevolente e um aspecto violento. No Ramayana e no Mahabharata, duas epopéias sagradas do hinduísmo, o deus é o todo poderoso Senhor dos Himalayas e Pashupathi o Senhor da Natureza que tem nas mãos o Trishula, a arma mais poderosa do mundo. Essa arma é um tridente que representa os três mundos, físico, astral e causal assim como os três gunas, qualidades inerentes a tudo que existe: Tamas, inércia, Rajas movimento, Satwa, essência pura.



O símbolo de Shiva é o Linga, ou Lingam, que significa falo. O portador do mistério do princípio criador que dá vida a novos seres e que contém potencialmente toda a herança divina e a memória genética das espécies. No Shiva Purana, Vidyeshvara Samhita, está escrito: “Shiva disse: Não sou diferente do falo. O falo é idêntico a mim. Ele aproxima de mim os fiéis, portanto é preciso venerá-lo. Meus bem amados! Onde há um linga, estou presente.”



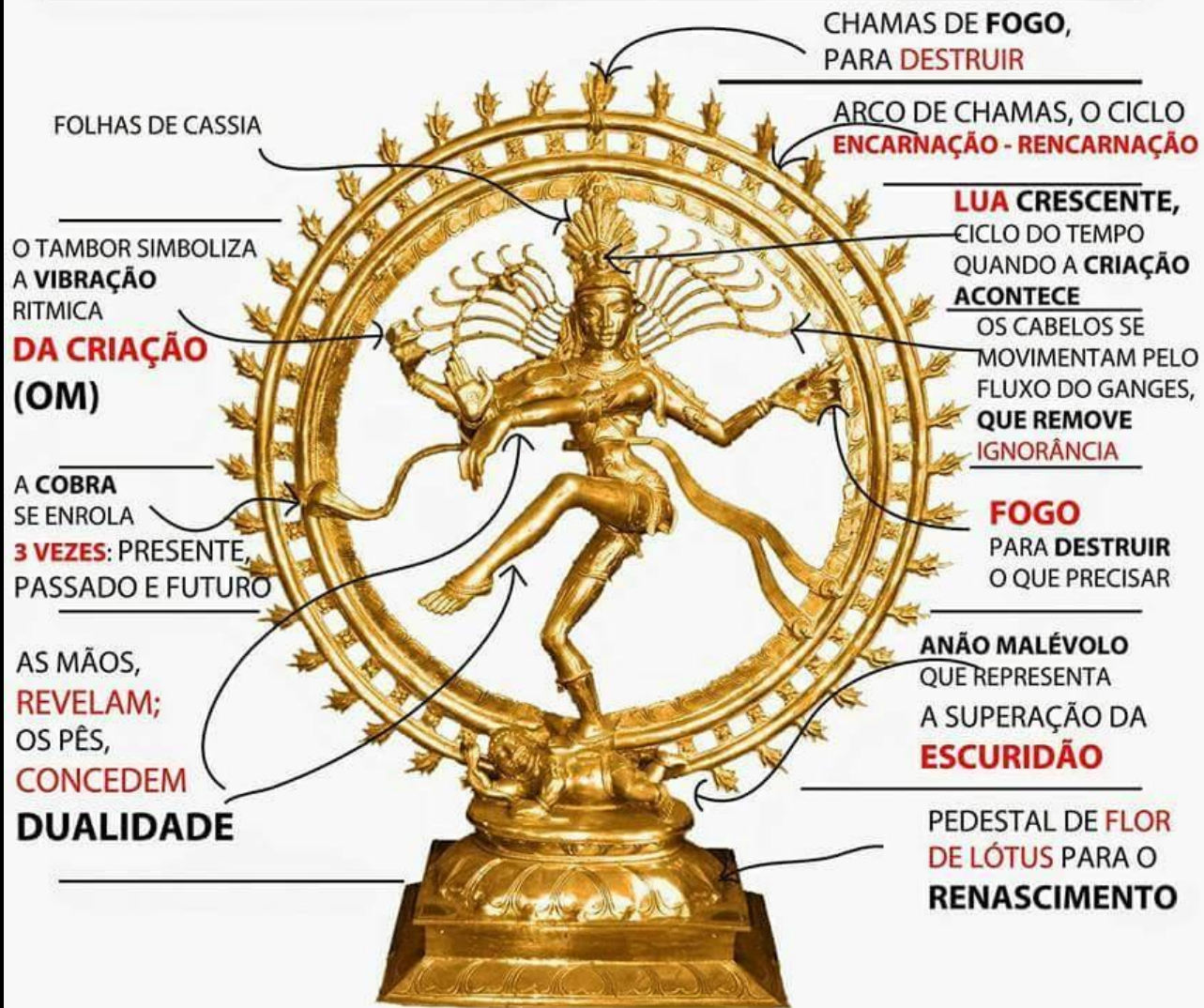
A união de Shiva-Shakti é representada pelo Linga depositado na “argüia”, o seu receptáculo. A união do Ligan e da Yoni é a integração das polaridades masculina e feminina, o universo e a natureza em eterna conjunção amorosa. As vezes o lingam é representado como um obelisco, um pilar erguido no pátio dos templos dedicados ao deus. Shiva é adorado por milhões de devotos em inúmeros templos espalhados por todo o território indiano.

Shiva - Pashupati

- Aparece sentado sobre a pele de um tigre , com serpentes ao redor do pescoço , cabelos longos presos no topo da cabeça e uma meia lua nos cabelos. Ele carrega bem no alto da cabeça Ganga (a nascente do Ganges) empunha um tridente , uma vasilha de esmolas e tem uma espécie de cinza besuntada sobre todo seu corpo.



O QUE APRENDER DE **SHIVA-NATARAJA**



PARVATI



- Para falarmos sobre a Deusa Parvati - cujo nome em sânscrito significa “montanha”, a Senhora dos picos nevados do Himalaya – temos que nos remeter a Sati, a primeira shakti de Shiva. Parvati é considerada uma reencarnação de Sati a filha de Daksha rei e sacerdote ariano que não aceitava Shiva como deus.
- A deusa Parvati é a protetora dos casamentos, da família, do amor, da fidelidade, da pureza e da fertilidade. A origem da palavra família “parivar” é Parvati a deusa da virtude, da disciplina, e aceitação e rendição à divindade. Ela é a Shakti bondosa, terna e acolhedora que cuida de todos os seus filhos com infinito e incondicional amor maternal. Ela é quem os protege, inspira e guia pelos caminhos intrincados da lei do karma. Na sua representação, quer esteja sozinha ou acompanhada de Shiva, ou de Ganesha (seu filho auto engendrado, fruto de sua própria substância sem intervenção de Shiva), o semblante da deusa é sempre sereno, e expressa prazer, alegria, amorosidade e doçura.
- Parvati é representada com lindas vestes e jóias, de pé ou sentada sobre um lótus aberto, e pode apresentar dois ou quatro braços com duas ou quatro mãos respectivamente. Na mão direita porta um japamala símbolo de “tapas”, ascese e disciplina. Na mão esquerda porta um espelho, símbolo da busca interior pelo autoconhecimento, e a ascensão espiritual. Caso seja representada com quatro braços, a mão direita superior exhibe o “abaya mudra” o gesto de proteção, ausência de medo. A mão esquerda superior exhibe o mudra da bondade. Na mão direita inferior carrega uma lança ou dardo como símbolo da retidão e disciplina espiritual. Finalmente na mão esquerda inferior exhibe um cinzel, símbolo do burilamento das arestas do temperamento e do caráter.



DURGA



- É um dos mais venerados aspectos de Devi. É adorada como incorporação dos elementos da natureza, elementos estes que, unidos, criam e mantêm as formas de vida e para onde a vida manifestada retornará. Reza o mito que Durga, no início do Dia de Brahma, recebeu o dom de ser o elemento ativo, a Shakti do Absoluto Impessoal, o aspecto feminino da divindade. Ela é chamada a Inacessível, a Grande Mãe, ela é a primeira emanção feminina de Shiva. Durga é a deusa que nutre, protege e renova a natureza, os animais e as pessoas. Porém, ela é principalmente uma deusa guerreira, lutando constantemente para defender a Terra e a humanidade contra os demônios representados pela ignorância espiritual: egoísmo, despeito, ira, cobiça, inveja, despotismo, desrespeito, desonestidade e outros antivalores. Um dos mais importantes festivais devocionais da Índia é dedicado a Durga; esse festival se chama Navarathri, e tem a duração de nove dias e noites.

Armas de Durga

- Mão direita superior – **Chakra** representando o controle sobre os ciclos da vida e da morte
- Na outra ela segura o **Tridente** que representa seu poder de destruir a ignorância , ele ainda representa o controle sobre tamas, rajas e sattva, passado , presente e futuro, criação, preservação e destruição, seu cabo longo representa o eixo do Universo.
- Sua outra mão segura o **Gada** representando proteção
- E por fim uma das mãos em **Abhaya Mudra** representando benção , refugio e proteção.
- Na mão esquerda superior ela segura um **flor de lótus** , que simboliza o mais alto objetivo da evolução humana , a realização do “EU”
- Na mão seguinte ela segura uma **espada** que representa a sabedoria na batalha contra a ignorância
- Sua outra mão segura um **arco e flecha** representando o controle sobre os sentidos
- E por fim uma das mãos segura uma **concha** representando o mantra OM , o som que afasta a ignorância , e sua espiral representa o infinito.



KALI



- É o aspecto da Devi que representa o princípio de onde tudo surgiu e para onde tudo retorna. Kali é a deusa que permite a dissolução dos condicionamentos temporais, ela destrói o medo de viver a vida e da finitude, a morte. Mãe Kali oferece aos seres humanos, pela sua energia avassaladora, a liberdade de viver a plenitude do momento presente, e desse modo exercer a coragem, a autoconfiança e aceitação do poder pessoal. Ela é representada com os mesmos atributos de Shiva enquanto potência destruidora. É representada em geral destruindo demônios, que representam as forças maléficas externas, e os defeitos e más tendências internas de quem a invoca.
- Kali é invocada também como protetora contra influências nefastas das ações dos inimigos. Os fiéis costumam entoar mantras dedicados a Kali pedindo clemência diante das agruras e desafios da vida, assim como a superação do karma negativo.
- Ela é representada sempre em movimento, o corpo azul escuro ou preto adornado por crânios e serpentes, traz numa das mãos uma foice erguida. Kali é a deusa que rege os ciclos da vida de nascimentos e mortes.

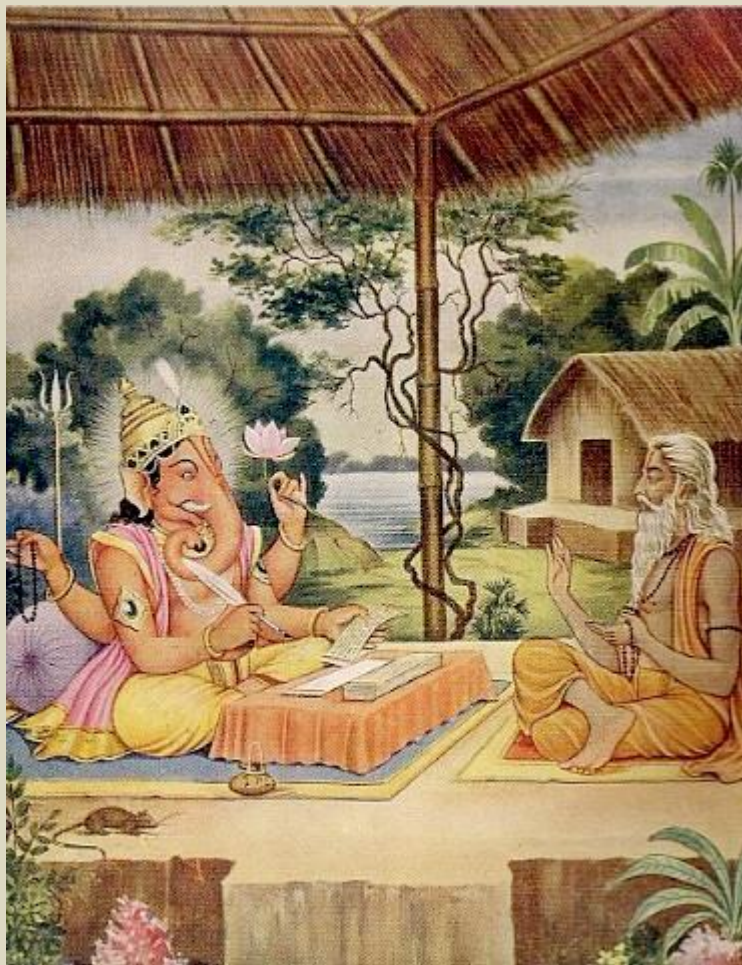
GANESHA



- No hinduísmo, Ganesha é uma das divindades mais conhecidas e amadas. O nome "Ganesha" pode ser decomposto em *gana+isha* = "senhor das tropas". É também chamado de Ganapati, que tem o mesmo significado . Muitas vezes seu nome é precedido por Shri ("reverendo"), um tratamento respeitoso utilizado geralmente para mestres e sábios.
- Ganesha é geralmente representado como uma divindade amarela ou vermelha, de corpo humano, com uma grande barriga, quatro braços (o número pode variar) e cabeça de elefante com uma única presa. Seu veículo é um camundongo. É considerado o mestre do intelecto e da sabedoria, sendo invocado antes do início de qualquer estudo; é também o "senhor dos obstáculos", sendo propiciado para abrir os caminhos do praticante. É filho de Shiva e Parvati.
- É invocado para remover os obstáculos internos e externos que atrapalham a caminhada do devoto. É o primeiro dentre os deuses a ser reverenciado.
- Assim como acontece com todas as outras divindades indianas, Ganesha é um arquétipo cheio de múltiplos sentidos. Sendo o filho de Shiva e de Parvati, ele é considerado a fusão dos dois grandes poderes complementares do universo. Quando Shakti (a Poderosa) e Shiva (o Consciente) se encontram, nascem o Som (simbolizado por Ganesha) e a Luz (simbolizada por Skanda, o outro filho de Shiva e Parvati).
- Uma descrição das características e atributos de Ganesha podem ser encontradas na Ganapati Upanishad(uma Upanishad dedicada a Ganesha), onde Ganesha é identificado com o Absoluto (Brahman e Atman).

Como Ganesha perdeu um dente

- Ganesha é representado com apenas uma presa. Por isso, um de seus nomes é Ekadanta (aquele que só tem um dente). Algumas imagens de Ganesha o mostra segurando a outra presa em uma das mãos.
- A história sobre como Ganesha perdeu uma de suas presas está associada ao Mahabharata. Conta-se que o sábio Vyasa pediu para Ganesha que transcrevesse o poema enquanto ele o ditava. Ganesha concordou, mas somente com a condição de que o sábio Vyasa recitasse o poema sem interrupções ou pausas. O sábio, por sua vez, colocou a condição que Ganesha não teria somente que escrever, mas também entender tudo o que ele escutasse antes de escrever.



- Vyasa começou a ditar e Ganesha escrevia depressa, pois tinha uma compreensão perfeita de tudo. Mas no correr de escrever, a pena de Ganesha se quebrou. Então ele quebrou uma de suas presas e a usou como caneta; só assim a transcrição pôde prosseguir sem interrupções, permitindo que ele mantivesse sua promessa.

O QUE APRENDER DE **GANESHA**

GRANDE CABEÇA PRA **PENSAR**
FORA DA CAIXINHA

GRANDES ORELHAS PRA
ESCUTAR COM
ATENÇÃO AO OUTRO

MACHADO PRA **CORTAR**
OS APEGOS
AO MUNDO MATERIAL

GRANDE BARRIGA, PRA
DIGERIR
PACIFICAMENTE
O BOM E O MAU DA VIDA

AS FLORES
REPRESENTAM

DAR E
COMPARTILHAR



GRANDES OLHOS PRA
ENXERGAR
ALÉM
DO QUE SE VE

O COLMILHO QUEBRADO
REPRESENTA QUE
SACRIFICIOS
SAO NECESSÁRIOS PRA
ATINGIR A FELICIDADE

OS LADDOOS SAO AS
RECOMPENSAS
DO TRABALHO DURO
A COISA MAIS DOCE
DO MUNDO

O RATO REPRESENTA
O DESEJO E HABILIDADE
DE GANESHA PRA
APROFUNDAR
EM QUALQUER
CANTINHO DA
MENTE

POSIÇÕES DO CORPO

A POSTURA DO CORPO QUE UM DEUS OU UMA DEUSA ASSUME DEMONSTRA ALGUNS ASPECTOS DE SUAS CARACTERÍSTICAS:



SAMABHANG

Posição ereta – significa que o deus está imóvel, em profunda meditação por um longo tempo

ABHANGA

Posição com o peso do corpo sobre uma perna, significa que o deus está mergulhado em profundos pensamentos





PADASWASTICA

O peso do corpo é colocado em uma perna e a outra fica cruzada à frente , ligeiramente apoiada nos dedos dos pés. Representa tranquilidade e benevolência

PADMASANA

As pernas estão cruzadas na postura de lótus . Representa que o deus está em profunda meditação.



VIRASANA

Um dos joelhos está flexionado com o pé apoiado sobre a coxa ou sobre o acento e a outra perna está posicionada em direção ao solo. Representa a vitória do deus sobre um demonio.





PRALAMBAPADASANA

A posição é tal qual se o deus estivesse sentado em uma cadeira com ambos os pés tocando o chão. Representa o deus em profunda contemplação.

NRITYAMURTI

Posição que mostra o deus dançando . Representa que o deus está envolvido na criação universal.



Os deuses também tem representações quanto ao gestual de suas mãos , que denominamos MUDRA. O mudra de cada divindade demonstra claramente suas qualidades .



ARMAS DE PROTEÇÃO



GADA

É uma das armas mais antigas de proteção dos deuses , é símbolo de força física , mental, e poder . Representa o poder do tempo e das leis naturais que a tudo destrói com sua passagem



BANA-DHANUS

O arco representa o ego , origem da percepção sensorial, simbolo do poder , da ilusão ou maya . A flecha representa os sentidos , o campo das atividades da mente.



PARASHU

O machado representa a destruição da escuridão , da ignorância , libertando o devoto de seus apegos mundanos.



KHADGA

A espada representa a sabedoria na batalha contra a ignorância, também é um símbolo de força.



KHETAKA

O escudo representa proteção



ANKUSHA

A aguilhada representa a destreza nas ações, aceleração do processo evolutivo.



TRISHULA

O tridente é um símbolo de poder, habilidade, sabedoria e ação. Suas três pontas representam os três aspectos da trimurti, criação, destruição e renovação. Ele é tido como um objeto para destruir a ignorância. Quando seu cabo é longo simboliza o eixo do universo.

ATRIBUTOS DAS DIVINDADES



PADMA

Representa pureza e poder espiritual, perfeição espiritual , simboliza o mais alto objetivo da evolução humana , a realização do seu verdadeiro eu



KALASH,AMRTAKUMBHA OU MADHUKUMBHA

Pode conter água, amrta ou néctar da imortalidade ou mel. Representa a abundancia , sabedoria e imortalidade. Quando contem mel , ele representa moksha , a libertação



KAMANDALU

Representa plenitude, abundancia, riqueza , é símbolo da fertilidade da vida



SHANKA

Representa o mantra OM , o som primordial , o som da criação , o som que afasta a ignorância e sua espiral representa a criação do universo que se expande constantemente no sentido horário.



CHAMARA

O espanta mosca representa realeza e boa sorte , ele espanta tudo que é indesejável.



MALA

Representa o eterno ciclo do tempo. O cordão é a realidade interna sobre a qual tudo isso se sustenta. O numero 9 representa Brahman porque , em qualquer de seus múltiplos , a soma dos Algarismos é sempre nove , o que simboliza aquilo que é imutável.



DAMARU

Representa o som primordial , o principio de todas as coisas, a força rítmica da criação.



YONI LINGAM

Representa a união entre Shiva e Parvati , o que resulta a origem da criação , é o simbolo do poder criativo do universo, a energia criativa suprema.



GHANTA

Representa o som místico primitivo, origem da criação . Ele também representa o poder feminino , sabedoria , receptividade e a voz da consciência.



PASHA

Representa a força que nos liberta dos apegos mundanos e nos conduz à auto realização



CHATTRA

Representa o poder, a proteção , a sorte e a alegria



PUSTAKA

Representa a sabedoria , o conhecimento dos Vedas



KAPALA

Representa o ciclo da vida e da morte , a natureza transitória das coisas.



MAHABHARATA

O CLÁSSICO POEMA ÉPICO INDIANO
RECONTADO EM PROSA POR WILLIAM BUCK

Edição Ilustrada

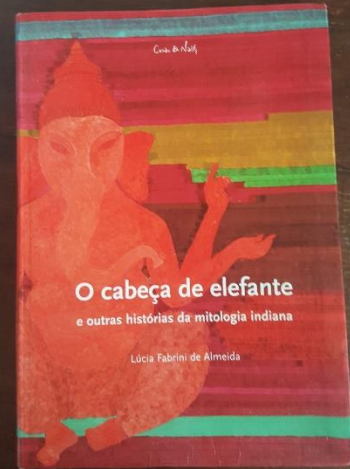
Cultrix

EPOPEIAS DA INDIA ANTIGA

SWAMI VIVEKANANDA



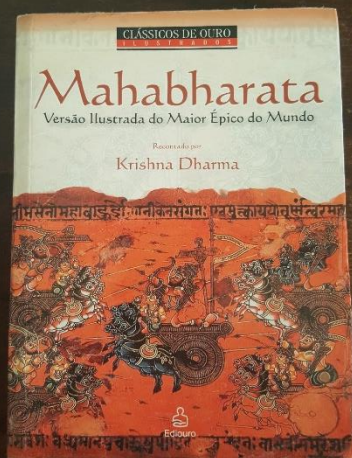
LORENZ



Conceito & Arte

O cabeça de elefante e outras histórias da mitologia indiana

Lúcia Fabríni de Almeida



CLASSICOS DE OURO

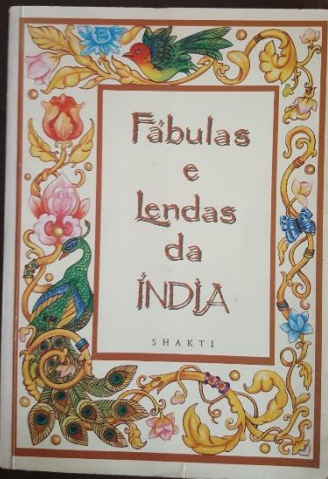
Mahabharata

Versão Ilustrada do Maior Épico do Mundo

Recontado por
Krishna Dharma

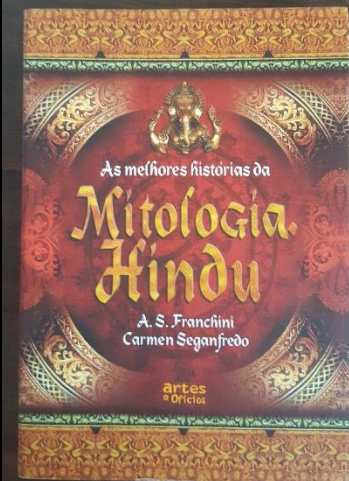


Escorpo



Fábulas e Lendas da ÍNDIA

SHAKTI

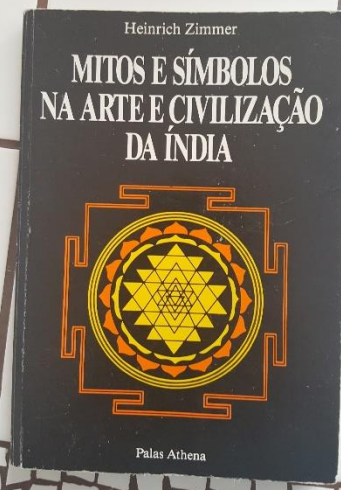
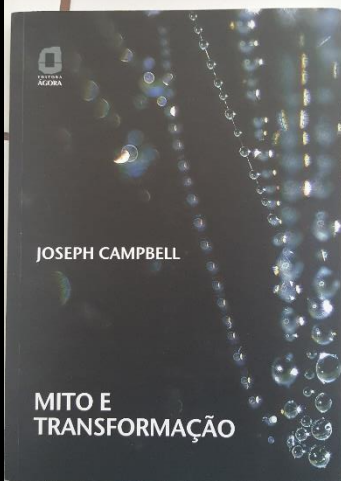
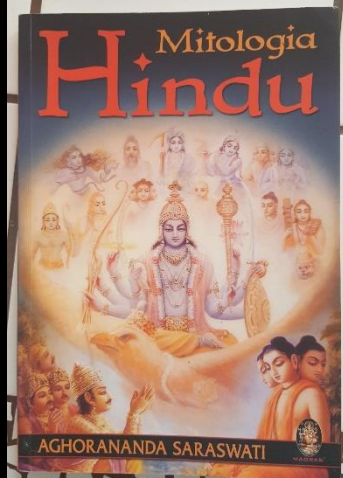
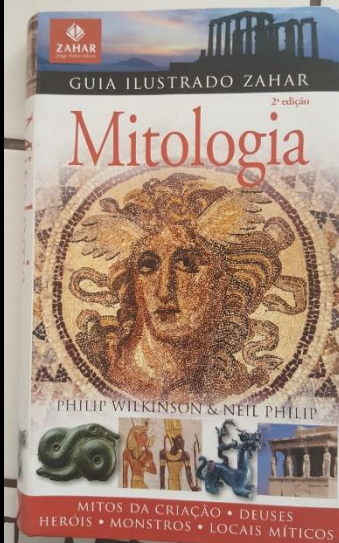
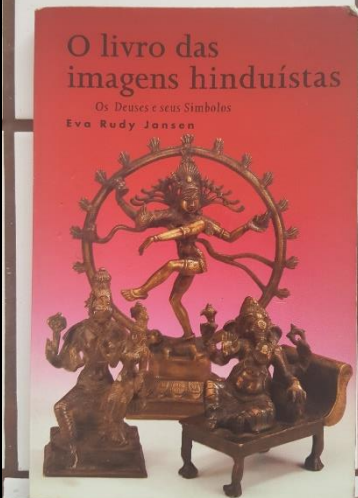
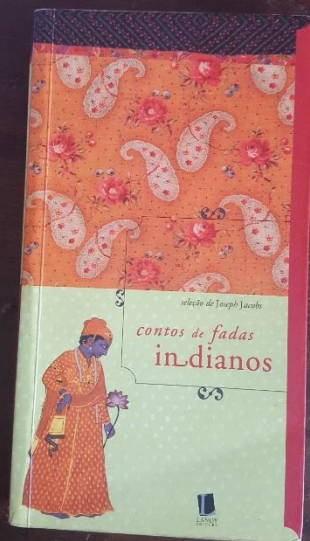


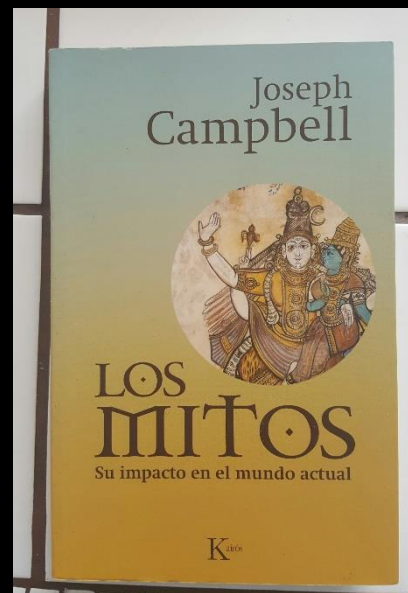
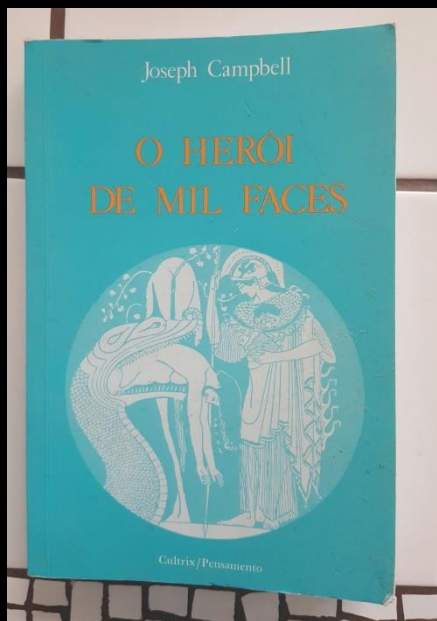
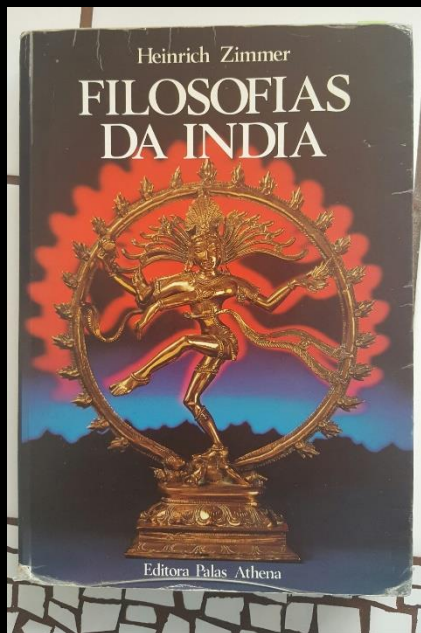
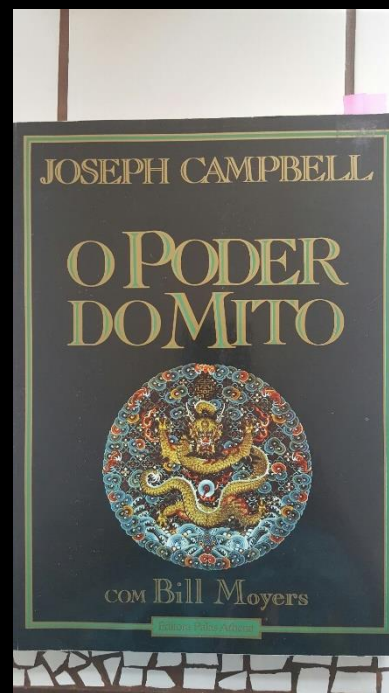
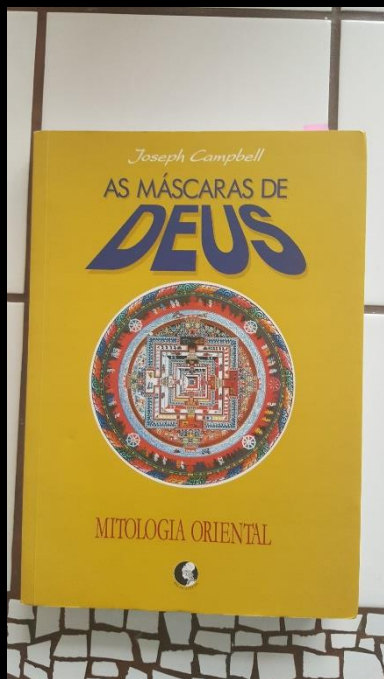
As melhores histórias da

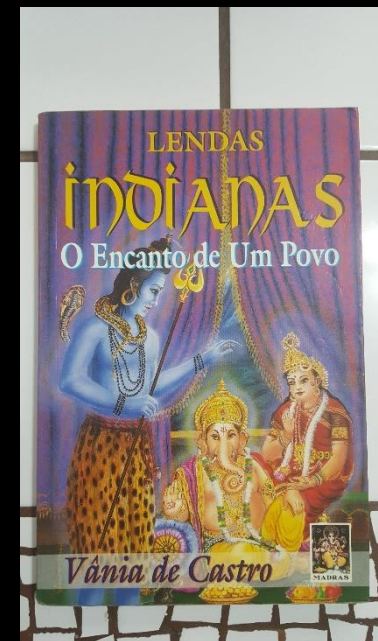
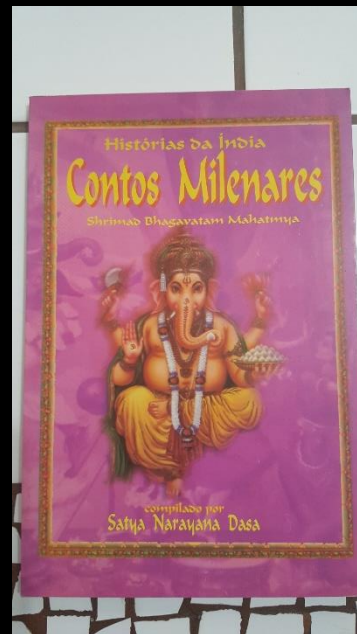
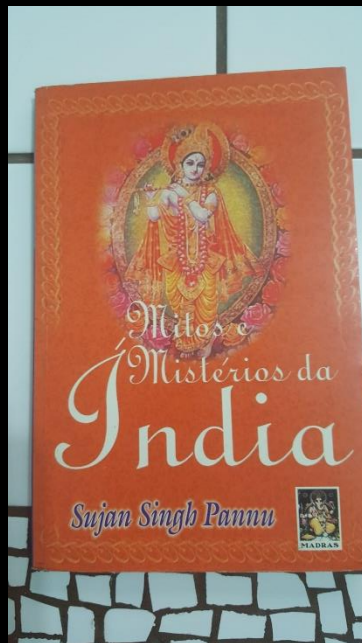
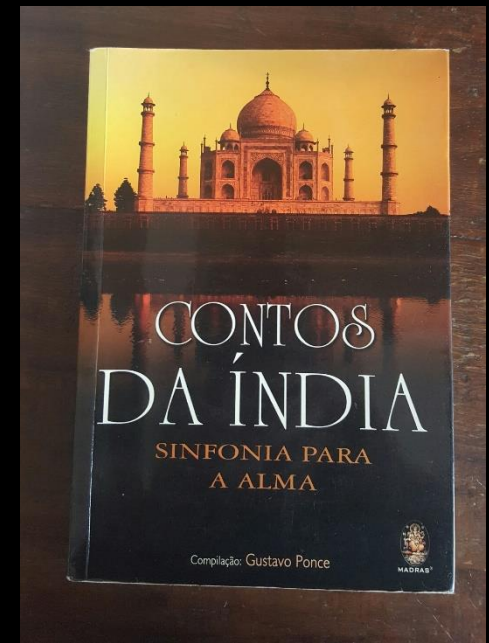
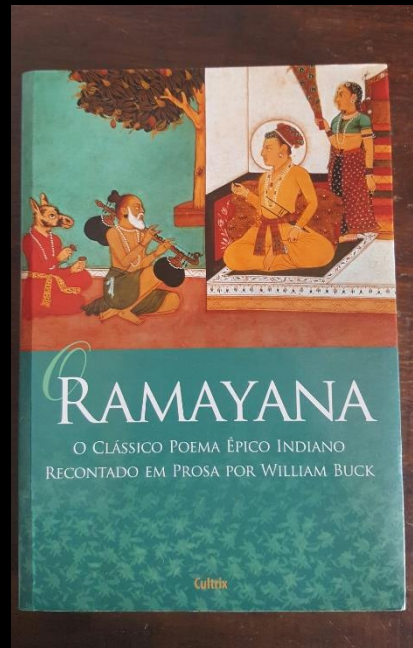
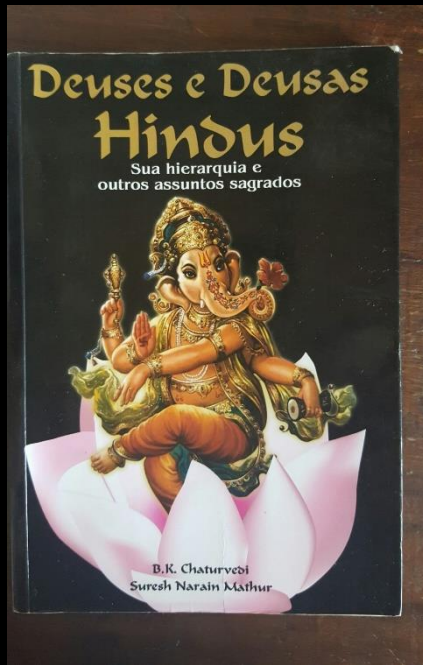
Mitologia Hindu

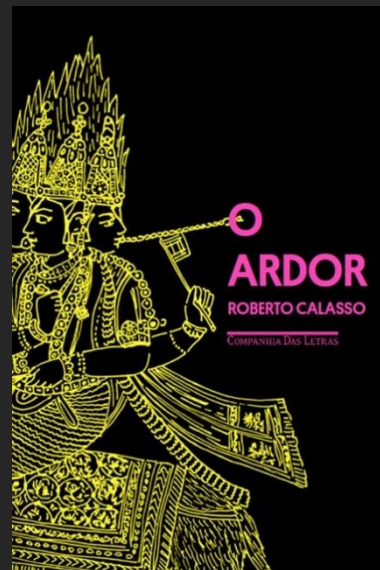
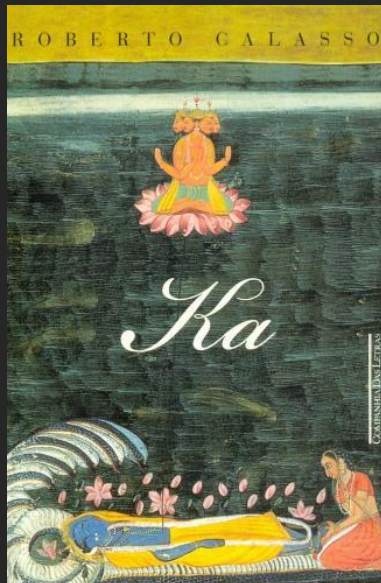
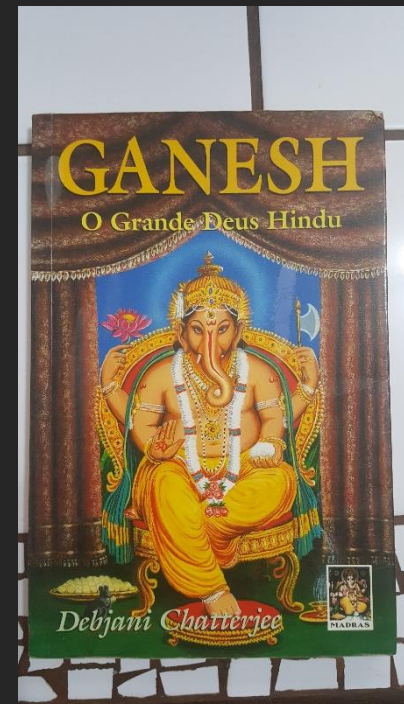
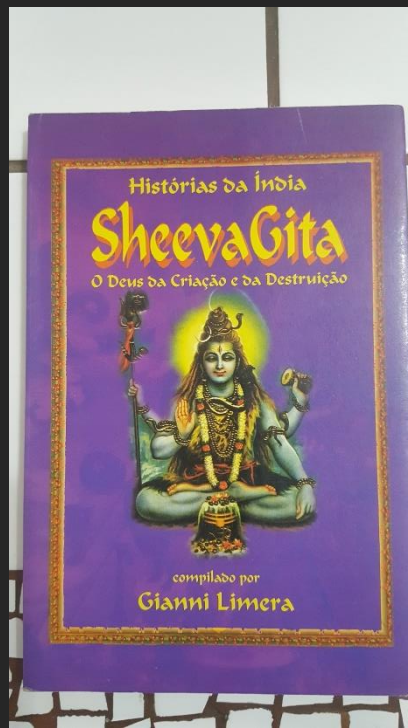
A. S. Franchini
Carmen Seganfredo

artes
& Ofícios









RAMAYANA:
<https://www.youtube.com/watch?v=UfHXbviX7hA>



CASA SATYA

Darlene Monte

Instrutora de Yoga

Terapeuta Ayurvédica

contato@casasatya.com.br

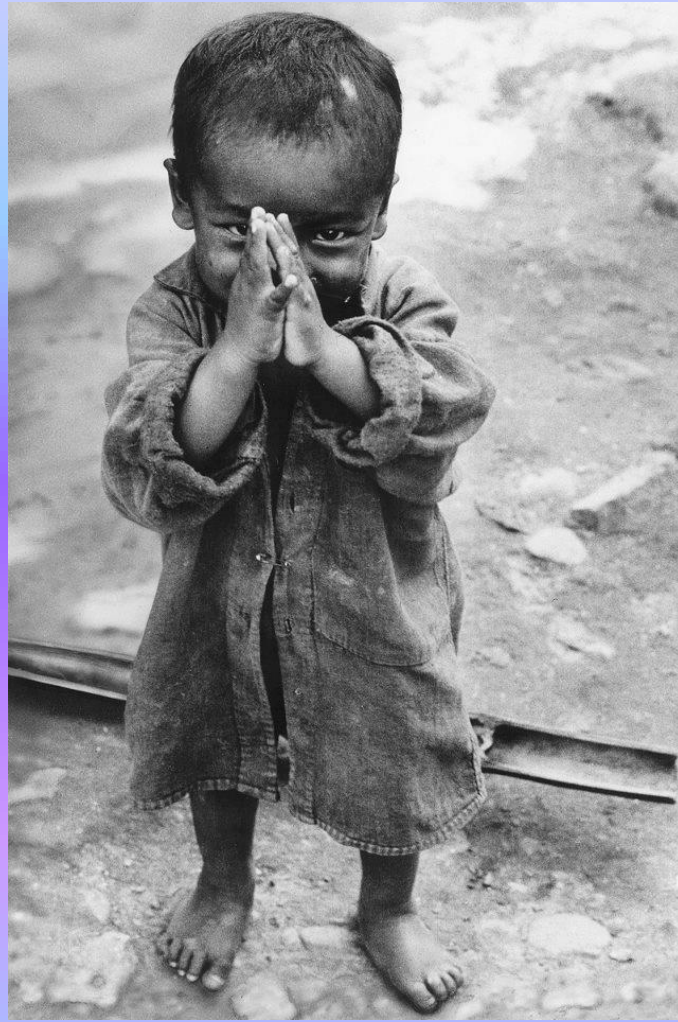
darlenemonte@uol.com.br

www.casasatya.com.br

Facebook :CASA SATYA

Rua :Joana Monte Bastos, 44– Boqueirão – Santos - SP

(13) 98111-7898



NAMASTÊ